

AUTOCUIDADO GESTÃO DOS REGIMES TERAPÊUTICOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Introdução

A Unidade de Investigação constitui-se como dimensão essencial à concretização da política de desenvolvimento da Escola Superior de Saúde de Santarém, a partir de eixos estratégicos como: Investigação e desenvolvimento regional, Cooperação e internacionalização.

No âmbito da linha de investigação Centralidade do cidadão no processo de cuidados, o projeto: "Autocuidado Gestão dos Regimes Terapêuticos nas Doenças Cardiovasculares", surge integrado na dimensão envelhecimento saudável. A promoção do autocuidado gestão dos regimes terapêuticos em pessoa com doença cardiovascular traduz-se em resultados sensíveis e ganhos em saúde, assim como se constituiu como desafio para os enfermeiros na exigência, para a excelência e segurança dos cuidados às pessoas



Objetivos

- Avaliar as condições de gestão dos regimes terapêuticos em doentes com patologia cardiovascular;
- Identificar fatores facilitadores e dificultadores;
- Elaborar programa de intervenção interdisciplinar e interprofissional

Material e métodos

- Identificação de escalas: avaliação do autocuidado terapêutico e da adesão ao regime terapêutico, com recurso à Revisão Sistemática de Literatura;

Resultados

- Evidência de importantes dimensões relativas às intervenções de enfermagem;
- Publicação de artigos científicos em revistas científicas (4);
- Publicação de teses de Doutoramento no RCAAP (2).

Perspetivas:

- Desenvolver projetos de investigação-ação com a integração das escalas já validadas para a nossa população;
- Promover a disseminação e redes de trabalho para a implementação dos resultados;
- Avaliar longitudinalmente os ganhos em saúde;

INVESTIGADORES: José Amendoeira; Regina Céu Ferreira; Mário Silva; Marta Rosa;

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Escola Superior de Saúde de Santarém

PARCEIROS: Hospital de Santarém; Centro Hospitalar Médio Tejo; Hospital Vila Franca Xira; Hospital Professor Fernando Fonseca; Hospital Beatriz Ângelo; Hospital São Francisco Xavier; Agrupamentos de Centros de Saúde ACES 1 e ACES 2;

Referências bibliográficas:

- Amendoeira, José, Cunha, M. Fátima, Pinto, M. Rosário, Silva, Mário & Rosa, Marta. (2013). Autocuidado gestão do regime terapêutico - intervenção do enfermeiro: Uma revisão sistemática de literatura. Santarém. Revista UilPS. 1(4).36-54 pp.
- Ferreira, Regina. (2015). Resultados Sensíveis em Enfermagem. A qualidade dos cuidados. Tese de Doutoramento. Repositório da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa - Instituto de Ciências da Saúde
- Ferreira, M. R. & Amendoeira, J. (2014). Estudo de adaptação e validação da Escala Ambiente de Trabalho da Prática de Enfermagem para a realidade portuguesa. Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. 48 (4): 690-697 pp.
- Nazário, Daniela; Silva, Mário & Amendoeira, José. (2015) Autocuidado gestão da doença crónica. Santarém. Revista UilPS. 3(5). 122-123 pp.
- Rosa, Marta. (2016). Resultados sensíveis às intervenções de enfermagem: a pessoa idosa em contextos de RNCCI. Tese de Doutoramento - Repositório Aberto da Universidade do Porto ICBAS - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar ICBAS.
- Silva, Mário. (2017). Enfermagem na promoção da autogestão, regime terapêutico em pessoas com doença cardiovascular. Uma Teoria prescritiva de enfermagem. Tese de Doutoramento - Repositório Aberto da Universidade do Porto ICBAS - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar ICBAS.
- Silva, Mário & Amendoeira, José. (2014). Da adesão à promoção do autocuidado - gestão dos regimes terapêuticos em pessoa com doença cardiovascular. Santarém. Revista UilPS. 2(5). 279-296 pp.
- Silva, Mário. (2012). A Enfermagem na capacitação para o autocuidado gestão dos regimes terapêuticos em pessoa com doença cardiovascular. In Livro de atas. Conferência Internacional sobre Enfermagem Geriátrica. UCP - ICS e Fundação D. Pedro IV. 85-101pp.